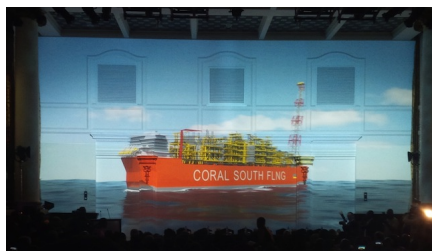


Escrito por {ga=aderito-caldeira}
Quinta, 17 Maio 2018 07:51



A fábrica flutuante de gás natural liquefeito (FLNG no acrónimo em língua inglesa) que irá extrair gás no campo de Coral Sul já está em construção, revelou o ministro dos Recursos Minerais e Energia que na Assembleia da República afirmou que “(...) prevemos que Moçambique possa iniciar a produção e exportação de gás natural liquefeito a partir do último trimestre do ano de 2022”.

“Neste momento está já em construção a FLNG e em Março deste ano testemunhamos em Singapura ao corte da primeira chapa de aço para para o sistema de ancoragem da plataforma cuja conclusão está prevista para finais do ano de 2021, prevendo-se que seja rebocada para as águas nacionais e esteja disponível para iniciar o processo de instalação no primeiro trimestre do ano de 2022 e prevemos que Moçambique possa iniciar a produção e exportação de gás natural liquefeito a partir do último trimestre do ano de 2022”, revelou o ministro Max Tonela nesta quarta-feira(16), intervindo na sessão de Perguntas apresentadas pelas bancadas parlamentares ao Governo.

Esta fábrica flutuante de gás natural liquefeito é a materialização do projecto de 8 biliões de dólares norte-americanos que está a [desenvolvido pela multinacional italiana ENI](#) , com os seus parceiros CNPC, Kogas, Galp e o Estado moçambicano, num dos jazigos existentes na Área 4 da bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado.

Questionado sobre os ganhos que Moçambique podem esperar só deste projecto Max Tonela precisou que “irá gerar lucros directos na ordem de 40,7 biliões de dólares norte-americanos e o Estado moçambicano irá arrecadar 19 biliões de dólares norte-americanos durante o período de exploração do projecto, estimado em 25 anos, resultantes de Imposto Sobre a Produção do Petróleo, IRPC e da partilha do petróleo”.